

Um olhar sobre o mercado de trabalho no comércio varejista na região metropolitana de porto alegre, nos anos de 2007, 2015 e 2016.

Moisés Waismann¹
Judite Sanson de Bem¹
Margarete Panerai Araújo¹
André Luís Rodrigues dos Santos²

Resumo

Mercado de trabalho refere-se às demandas e ofertas de emprego, de diferentes segmentos produtivos, com diferentes remunerações e escolarização, sobretudo se analisados no mercado formal de trabalho. A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) compõem-se de 34 municípios, mas com desigual quantidade de empresas localizadas nestes municípios. Esta localização desigual leva a um mercado de trabalho desigual, dependendo, sobretudo do segmento econômico ou de atividade desempenhada. O objetivo deste estudo é verificar o comportamento do comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e no comércio varejista de calçados e artigos de viagem, no mercado formal de trabalho, na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de 2007, 2015 e 2016. Trata-se de uma pesquisa documental que se utiliza de métodos de procedimento estatísticos para a análise e interpretação dos dados. A análise será realizada com dados disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais, produzido pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Infere-se que tanto os vínculos como os estabelecimentos do comércio varejista passam por transformações que merecem ser problematizadas.

Palavras-Chave: Mercado de Trabalho, Comércio Varejista, Região Metropolitana de Porto Alegre

Abstract

Labor market refers to the demands and offers of employment, of different productive segments, with different remunerations and schooling, especially if analyzed in the formal labor market. The Metropolitan Region of Porto Alegre (RMPA) is made up of 34 municipalities, but with an uneven number of companies located in these municipalities. This unequal location leads to an unequal labor market, depending, above all, on the economic segment or activity performed. The objective of this study is to verify the behavior of the retail trade in clothing and accessories and in the retail trade of footwear and travel goods in the formal labor market in the Metropolitan Region of Porto Alegre in the years 2007, 2015 and 2016. It is a documentary research that uses statistical procedures methods for the analysis and interpretation of the data. The analysis will be carried out with data available in the Annual Report of Social Information, produced by the Ministry of Labor and Employment. It is inferred that both the links and the establishments of the retail trade undergo transformations that deserve to be problematized.

Keywords: Labor Market, Retail, Metropolitan Region of Porto Alegre

Apresentação

O mercado de trabalho é definido como as interações entre os ofertantes de mão de obra ou trabalhadores e o lado da demanda, as empresas que dispõem de vagas para os interessados em desempenhar funções nas mesmas. Estas interações, entre a demanda e a oferta, nem sempre são pacíficas ou mesmo estão em acordo com as necessidades de ambos os lados: enquanto as empresas podem demandar trabalhadores mais produtivos a um salário determinado, os

¹ Professores-pesquisadores do Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas e no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle.

² Bolsista-pesquisador do Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas e graduando em administração de empresas da Universidade La Salle.

trabalhadores podem não atingir estas expectativas e, ao mesmo tempo, desejam uma remuneração maior.

Estas interações entre a oferta e a demanda determinam as relações de um mercado que não são exclusivas do trabalho. No entanto este, em específico, é de extrema relevância porque reflete as oscilações da economia, ou seja, da oferta agregada e, por sua vez, se traduz na sua contrapartida a demanda agregada, mais especificadamente no agregado consumo (C).

Assim, é imperioso que tenhamos conhecimento das oscilações deste comportamento, dado que este representa os movimentos gerais (total) quanto os mais específicos, por segmentos produtivos. Estas dinâmicas podem ser verificadas através dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Este trabalho tem como objetivo aprestar informações sobre o comportamento do comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e no comércio varejista de calçados e artigos de viagem, no mercado formal de trabalho, na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de 2007, 2015 e 2016. O segmento escolhido deve-se a sua importância como geradora de emprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA).

Percurso metodológico

O estudo que desenvolvido tem como objetivo conhecer o mercado de trabalho formal do comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e no comércio varejista de calçados e artigos de viagem na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de 2007, 2015 e 2016, e a partir deste conhecimento observar as possíveis transformações no que diz respeito a quantidade e perfil dos estabelecimentos assim como da força de trabalho no que diz respeito ao recorte de sexo, escolaridade e faixa etária.

O desejo de conhecer as características deste processo, os fatos e fenômenos desta realidade, para Triviños (2009), localiza esta pesquisa como sendo um estudo descritivo. Segundo o autor, este tipo de estudo exige métodos, modelos e teorias que orientarão a coleta e interpretação dos dados para que a pesquisa tenha certo grau de validade.

A figura 1 mostra a Região Metropolitana de Porto Alegre e os seus 34 municípios. A Região se estende dos municípios de Nova Hartz, Taquara, ao norte, até São Jerônimo ao Sul.

Figura 1 - Divisão político-administrativa da Região Metropolitana de Porto Alegre



Fonte: Observatório de Política Urbana e Gestão Municipal

Como método de abordagem, Marconi e Lakatos (2008), localiza esta pesquisa como da utilização da análise documental, visto que se utiliza como fonte de pesquisa os dados disponíveis na base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizado pelo Ministério do Trabalho (<http://trabalho.gov.br/>), desta forma as pesquisas que fazem uso de fontes, podem ser caracterizados como um trabalho que utiliza o método de análise documental. Este tipo de método tem como base a obtenção de material (textos, dados, etc...), sua organização e análise dos documentos.

O tratamento dos dados é utilizado no sentido de decifrar, em cada texto ou número, informações que interesse o objetivo da pesquisa. Processo este que tem na codificação, interpretação e de inferências sobre as informações contidas a partir da relação e/ou correlação entre as informações coletadas. (PIMENTEL, 2001).

Os dados produzidos pela pesquisa, segundo Lakatos e Marconi (2008, p. 113), "apresentam-se em estado 'bruto', necessitando da utilização de estatística para o seu arranjo, análise e compreensão". Neste estudo, assume-se que as ferramentas da área da estatística constituem-se em instrumentos poderosos para a análise e interpretação de um grande número de dados que esta investigação prioriza, cuja visão global torna-se difícil.

Neste sentido, a elaboração de coeficientes, indicadores, índices, tabelas e figuras auxiliam a compreender a complexidade das informações. Aproveita-se a análise estatística para descrever e organizar os dados.

Um olhar nas organizações

A tabela 1 mostra a quantidade de estabelecimentos, por tamanho, no comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e no comércio varejista de calçados e artigos de viagem nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre. A intenção é observar o desempenho ao longo dos dez anos ao mesmo tempo em que se capta o movimento do ano anterior.

Tabela 1 - Quantidade de estabelecimentos, por tamanho, no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Tamanho	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios			Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem		
	2007	2015	2016	2007	2015	2016
Total	3.397	4.014	3.771	704	858	807
0 Empregado	539	636	595	71	126	126
Micro	2.539	2.974	2.780	510	569	528
Pequena	300	386	381	118	152	146
Média	14	14	13	4	9	5
Grande	5	4	2	1	2	2

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados disponíveis em www.mte.gov.br.

Ao analisar a tabela 1, pode-se perceber que no ano de 2007 existiam 3.397 estabelecimentos do Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, na Região Metropolitana de Porto Alegre, este apresenta crescimento até o ano de 2015, chegando a 4.014 estabelecimentos, porém no ano de 2016 esta quantidade se reduz para 3.771 empresas. Desta forma nota-se que após um período de crescimento, apresenta uma retração. A mesma análise pode ser feita para o Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem, que passa de 704 firmas em 2007 para 858 em 2015, recuando para 807 no ano de 2016. A tabela 2 amplia a análise mostrando os dados agora em proporção percentual.

A tabela 2 evidencia a proporção da quantidade de estabelecimentos, por tamanho, no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre, o objetivo é verificar como se comporta a variável ao longo dos dez anos ao mesmo tempo em que se observa o último ano.

Tabela 2 – Proporção da quantidade de estabelecimentos, por tamanho, no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Tamanho	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios			Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem		
	2007	2015	2016	2007	2015	2016
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 Empregado	15,9	15,8	15,8	10,1	14,7	15,6
Micro	74,7	74,1	73,7	72,4	66,3	65,4
Pequena	8,8	9,6	10,1	16,8	17,7	18,1
Média	0,4	0,3	0,3	0,6	1,0	0,6
Grande	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados disponíveis em www.mte.gov.br.

Ao olhar a tabela 2 salta aos olhos que tanto Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, como no de Calçados e Artigos de Viagem às micro empresas se destacam, no primeiro em torno de 74% e no segundo chegando a 72% no ano de 2007 e depois recuando a 65% no ano de 2016. Quando de olhas as pequenas empresas nota-se que estas aumentam a sua participação ao longo do tempo estudado. No caso do vestuário passa de 8,8% em 2007 para 10,1% em 2016, e nos Calçados sai de 16% em 2007 para 18,1% em 2016. A empresa média se mantém, assim como as grandes empresas no vestuário. No calçados as grandes empresa aumentam a participação relativa.

A tabela 3 indica a variação na quantidade de estabelecimentos, por tamanho, no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios nos anos de 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre, calculada a partir do número-índice de base 100. A ideia é comentar o desempenho ao longo dos dez anos ao mesmo tempo em que se capta o movimento do ano anterior. A tabela 3 traz informações sobre crescimento ou recuo.

Tabela 3 - Variação na quantidade de estabelecimentos, por tamanho, no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios nos anos de 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre

	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios		Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem	
	2016/2007	2016/2015	2016/2007	2016/2015
Total	111	94	115	94
0 Empregado	110	94	177	100
Micro	109	93	104	93
Pequena	127	99	124	96
Média	93	93	125	56
Grande	40	50	200	100

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados disponíveis em www.mte.gov.br.

Ao ver a tabela, percebem-se melhor às informações da tabela 1, quando ocorreu um crescimento do ano 2016 em relação ao ano de 2007, ao mesmo tempo em que se observa um recuo no ano de quando comparado ao ano de 2015. No total o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, cresce em 11% no período 2016/2007 e recua 6% no período

2016/2015. As médias e grandes empresas deste segmento apresentam queda nos dois períodos estudados. No comércio varejista de calçados e artigos de viagem, o total cresce 15% e recua em 6% no mesmo período. Apenas as micros, pequenas e médias empresas recuam no período 2016/2015.

Um olhar da força de trabalho

O olhar sobre os trabalhadores Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre, será realizada pelo nível de escolaridade, relacionando-se com o conjunto dos vínculos assim como pelo sexo feminino e masculino, da mesma forma é feito quando se analisa a destruição por faixa etária. A tabela 4 inicia observando a distribuição dos vínculos por sexo e nível de escolaridade e a tabela 7 traz informações sobre sexo e faixa etária.

A tabela 4 demonstra a quantidade de vínculos por sexo e grau de ensino selecionando, Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre. A finalidade é contemplar o desempenho ao longo dos dez anos ao mesmo tempo em que se capta o movimento do ano anterior.

Tabela 4 – Quantidade de vínculos por sexo e grau de ensino selecionando, Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Sexo	Grau de Ensino	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios			Comércio varejista de calçados e artigos de viagem		
		2007	2015	2016	2007	2015	2016
Masculino	Total	2.673	3.479	3.482	1.290	1.692	1.627
	Médio	1.546	2.385	2.398	792	1.035	1.006
	Superior Incompleto	180	201	218	91	72	74
	Superior	56	125	127	19	67	70
	Mestrado						
	Doutorado	1	-	-	-	1	1
Feminino	Total	11.343	13.399	12.512	2.788	4.230	3.911
	Médio	7.111	9.601	9.104	1.802	2.904	2.769
	Superior Incompleto	565	665	667	165	175	174
	Superior	130	371	401	45	124	126
	Mestrado		1	3		1	1
	Doutorado						
Total	Total	14.016	16.878	15.994	4.078	5.922	5.538
	Médio	8.657	11.986	11.502	2.594	3.939	3.775
	Superior Incompleto	745	866	885	256	247	248
	Superior	186	496	528	64	191	196
	Mestrado	0	1	3	0	1	1

Sexo	Grau de Ensino	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios			Comércio varejista de calçados e artigos de viagem		
		2007	2015	2016	2007	2015	2016
	Doutorado	1			1 1		

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados disponíveis em www.mte.gov.br.

Percebe-se ao olhar a tabela 4 a distribuição dos graus de ensino selecionados distribuídos pelo total assim como pelo sexo masculino e feminino. Observa-se que Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, o total de trabalhadores passa de 14 mil em 2007 para 16,9 mil no ano de 2015 e recua para 15,9 mil em 2016. Isso também se observa no para a força de trabalho com escolarização de ensino médio a partir do superior incompleto aumenta a força de trabalho em todos os anos estudados. Este mesmo fenômeno ocorre com o Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem, que no ano de 2006 possuía 4.078 vínculos, e passa para 5.922 no ano de 2015 e vê a quantidade de vínculos reduzir-se para 5.538 no ano de 2016. No vestuário observa-se um aumento na quantidade de trabalhadores e uma diminuição na quantidade absoluta de trabalhadoras, quando se mira os anos de 2015 e 2016. No comércio de calçados o movimento é similar ao conjunto, ou seja, depois de um crescimento de 2015 em relação a 2016, ocorre uma queda em 2016 quando comparado ao ano de 2015. Destaca-se que a força de trabalho com grau de mestrado é feminina, ao mesmo tempo em que, a força de trabalho com escolaridade com grau de doutorado e masculina na Região Metropolitana de Porto Alegre. A tabela 5 na sequência ajuda a ver esta realidade pelo filtro da distribuição proporcional.

A tabela 5 destaca proporção da quantidade de vínculos por sexo e grau de ensino selecionando, Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre. O propósito é atentar para o desempenho ao longo dos dez anos ao mesmo tempo em que a se capta o movimento do ano anterior.

Tabela 5 – Proporção da quantidade de vínculos por sexo e grau de ensino selecionando, Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Sexo	Grau de Ensino	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios			Comércio varejista de calçados e artigos de viagem		
		2007	2015	2016	2007	2015	2016
Masculino	Total	19	21	22	32	29	29
	Médio	18	20	21	31	26	27
	Superior Incompleto	24	23	25	36	29	30
	Superior	30	25	24	30	35	36
	Mestrado		0	0		0	0
	Doutorado	100				100	100
Feminino	Total	81	79	78	68	71	71

Sexo	Grau de Ensino	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios			Comércio varejista de calçados e artigos de viagem		
		2007	2015	2016	2007	2015	2016
	Médio	82	80	79	69	74	73
	Superior Incompleto	76	77	75	64	71	70
	Superior	70	75	76	70	65	64
	Mestrado		100	100		100	100
	Doutorado	0				0	0

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados disponíveis em www.mte.gov.br.

Percebe-se na tabela 5 que a maioria da força de trabalho no varejo do vestuário é formada por mulheres, no ano de 2007 era de 81% do total e chega a 78% no ano de 2016. Nos calçados, a maior parte da força de trabalho também é feminina, passa de 68% para 71% no mesmo período analisado. Quando se analisa a força de trabalho masculina percebe-se que esta concentra-se no grau de instrução superior, e quando se observa o trabalho feminino percebe-se que este está concentrado no ensino médio. Mesmo que em todos os graus de instrução as mulheres sejam maioria, o que é explicado porque elas são a grande maioria como já visto.

A tabela 6 visibiliza a variação quantidade de vínculos no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem, por sexo e por escolarização selecionada nos anos 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre. O desejo é reparar o desempenho ao longo dos dez anos ao mesmo tempo em que se capta o movimento do ano anterior.

Tabela 6 - Variação quantidade de vínculos no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem, por sexo e por escolarização selecionada nos anos 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Sexo	Grau de Ensino	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios		Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	
		2016/2007	2016/2015	2016/2007	2016/2015
Masculino	Total	130	100	126	96
	Médio	155	101	127	97
	Superior Incompleto	121	108	81	103
	Superior	227	102	368	104
	Mestrado				
	Doutorado				100
Feminino	Total	110	93	140	92
	Médio	128	95	154	95
	Superior Incompleto	118	100	105	99
	Superior	308	108	280	102
	Mestrado		300		100
	Doutorado				
Total	Total	114	95	136	94
	Médio	133	96	146	96
	Superior Incompleto	119	102	97	100
	Superior	284	106	306	103

Sexo	Grau de Ensino	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios		Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	
		2016/2007	2016/2015	2016/2007	2016/2015
	Mestrado		300		100
	Doutorado				100

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados disponíveis em www.mte.gov.br.

Observa-se que na tabela 06 que a quantidade total no grau de ensino no comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios entre 2016 e 2007 apresentou um aumento calculado pelo número-índice de base 100 (100= 2007) em 114, significa que ocorreu um crescimento de 14%, agora quando se observa o ano de 2016 com o ano de 2015 percebe-se que agora o número-índice de base 100 (100= 2005) é igual a 95, o que significa dizer que ocorreu uma redução de 5%. O comércio varejista de calçados e artigos de viagem apresentou cresce em 36% entre os anos de 2007 e 2016 e uma queda de 6% em relação 2015 em 2016. Quando de observa a força de trabalho do sexo feminino com o nível médio entre 2007 e 2015 apresentou uma crescimento de 54% e uma redução de 5% de 2016 quando comparado com 2015. A partir da tabela 7, apresenta-se a relação entre a faixa etária e sexo no comércio varejista da Região Metropolitana de Porto Alegre.

A tabela 7 realça a quantidade de vínculos no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem, por faixa etária e sexo por sexo nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre. A vontade é verificar o desempenho ao longo dos dez anos ao mesmo tempo em que a se capta o movimento do ano anterior.

Tabela 7– Quantidade de vínculos no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem, por faixa etária e sexo por sexo nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre.

		Masculino			Feminino			Total		
		2007	2015	2016	2007	2015	2016	2007	2015	2016
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Menor	72	105	80	205	252	191	277	357	271
	Jovem	1.523	1.857	1.872	6.403	6.715	6.062	7.926	8.572	7.934
	Adulto	1.060	1.477	1.489	4.706	6.351	6.173	5.766	7.828	7.662
	65ou+	18	40	41	29	81	86	47	121	127
	Total	2.673	3.479	3.482	11.343	13.399	12.512	14.016	16.878	15.994
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	Menor	23	85	78	42	116	71	65	201	149
	Jovem	862	974	904	1.721	2.267	2.025	2.583	3.241	2.929
	Adulto	403	622	634	1.023	1.840	1.805	1.426	2.462	2.439
	65ou+	2	11	11	2	7	10	4	18	21

	Masculino			Feminino			Total		
	2007	2015	2016	2007	2015	2016	2007	2015	2016
Total	1.290	1.692	1.627	2.788	4.230	3.911	4.078	5.922	5.538

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados disponíveis em www.mte.gov.br.

Nota-se que na tabela 07 que quantidade total de vínculos no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios registrou, entre os anos 2007 e 2015 um aumento na quantidade total 14.016 para 16.878 e uma queda entre os anos de 2015 e 2016 de 16.878 para 15.994 demonstrando redução e quando comparado com 2007, uma diminuição no crescimento. A faixa etária dos jovens de sexo masculino no comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios entre os anos de 2007 e 2016 foi a faixa que mais cresceu de 1.523 para 1.872 trabalhadores, e no sentido contrário jovens do sexo feminino no mesmo período apresentou uma diminuição de 6.403 para 6.062. O Comércio Varejista de Calçados e artigos de Viagem, entre os anos de 2007 e 2015 apresentou um aumento na quantidade de total de 4.078 para 5.922 e uma queda 5.922 entre os anos de 2015 e 2016 para 5.538, demonstrando uma redução no total de funcionários no comércio varejista. Os adultos com mais de 65 anos do sexo feminino no comércio varejista de artigos do vestuário calçados e artigos de viagem entre os anos de 2015 e 2016 apresentaram um crescimento de sete para 10, e no sentido oposto jovens do sexo feminino apresentaram uma diminuição de 2.267 no ano de 2015 para 2.025 em 2016.

A tabela 8 representa a proporção da quantidade de vínculos no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem, por faixa etária e sexo por sexo nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre. A disposição é notar o desempenho ao longo dos dez anos ao mesmo tempo em que a se capta o movimento do ano anterior.

Tabela 8 – Proporção da quantidade de vínculos no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem, por faixa etária e sexo por sexo nos anos de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre.

		Masculino			Feminino		
		2007	2015	2016	2007	2015	2016
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Menor	26	29	30	74	71	70
	Jovem	19	22	24	81	78	76
	Adulto	18	19	19	82	81	81
	65 ou +	38	33	32	62	67	68
	Total	19	21	22	81	79	78
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	Menor	35	42	52	65	58	48
	Jovem	33	30	31	67	70	69
	Adulto	28	25	26	72	75	74
	65 ou +	50	61	52	50	39	48
	Total	32	29	29	68	71	71

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados disponíveis em www.mte.gov.br.

Percebe-se que na tabela 08 que o total na quantidade de jovens do sexo masculino no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios registrou, entre 2007 e 2015 apresentou um crescimento de na quantidade total 19 para 21 em 2016 para 22. A quantidade de menores do sexo feminino entre 2007 de 74 para 70 em 2016, e no sentido contrário pessoas com 65 anos ou mais teve um crescimento de 62 para 68 em comparação ao mesmo período. O Comércio Varejista de Calçados e artigos de Viagem, entre 2007 e 2015 apresentou um crescimento no total de 68 para 71 manteve-se igual em 2016 sendo que a quantidade de adultos do sexo masculino com idade de 65 anos ou mais foi de 50 em 2007 diminuindo para 48 em 2016, e no mesmo sentido menor de sexo feminino apresentaram diminuição 65 para 48 em comparação ao mesmo período.

A tabela 9 aponta a variação quantidade de vínculos no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem, por faixa etária e sexo de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre. O intento é perceber o desempenho ao longo dos dez anos ao mesmo tempo em que se capta o movimento do ano anterior.

Tabela 9 - Variação quantidade de vínculos no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e no Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem, por faixa etária e sexo de 2007, 2015 e 2016 na Região Metropolitana de Porto Alegre.

		Masculino		Feminino		Total	
		2016/2007	2016/2015	2016/2007	2016/2015	2016/2007	2016/2015
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Menor	111	76	93	76	98	76
	Jovem	123	101	95	90	100	93
	Adulto	140	101	131	97	133	98
	65ou+	228	103	297	106	270	105
	Total	130	100	110	93	114	95
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	Menor	339	92	169	61	229	74
	Jovem	105	93	118	89	113	90
	Adulto	157	102	176	98	171	99
	65ou+	550	100	500	143	525	117
	Total	126	96	140	92	136	94

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados disponíveis em www.mte.gov.br.

Observa-se que a tabela 9 apresenta uma variação positiva na quantidade total de vínculos no comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, entre os anos de 2007 e 2016 de 14% e uma redução de 5% quando comparado o ano de 2015 ao ano de 2016. Os adultos do sexo masculino apresentaram crescimento de 40% entre os anos de 2007 e 2016 e uma redução em 24% para os anos 2015 e 2016. O comércio varejista de calçados e artigos de viagem apresentou entre 2007 e 2016 uma ampliação de 36% e uma queda de 6% quando comparado com anos de 2016 e 2015 sendo que a quantidade de menores do sexo feminino

entre anos 2007 e 2016 cresceu em 69% com uma redução de 39% quando comparado aos anos de 2015 e 2016.

Considerações finais

Este trabalho teve como objetivo aprestar informações sobre o comportamento do comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e no comércio varejista de calçados e artigos de viagem, no mercado formal de trabalho, na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de 2007, 2015 e 2016. Observou-se que ao longo dos anos estudados ocorreram transformações tanto no perfil dos estabelecimentos, como no perfil dos vínculos no que diz respeito a distribuição entre os sexos, a escolarização e a faixa etária.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. **Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho - PDET**. Brasília, DF, [2012b]. Disponível em: <trabalhogov.br>. Acesso em: 01 ago. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>>. Acesso em 02 set 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOIS Disponível em: http://www.observatoriodasmetropoles.ufrj.br/metrodata/csc/condsoccid_hab.html, ACE Acesso em: 01 ago. 2018.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2009.